

PROJETO DE LEI

Outorga o título de Patrono da Tecnologia da Informação da Aeronáutica ao Major-Brigadeiro Engenheiro Tércio Pacitti.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º É outorgado o título de Patrono da Tecnologia da Informação da Aeronáutica ao Major-Brigadeiro Engenheiro Tércio Pacitti, responsável pela concepção e pela implementação da tecnologia da informação no Comando da Aeronáutica e no País.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília,

Brasília, 29 de Junho de 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. Submeto à consideração de Vossa Excelência o Projeto de Lei que declara Patrono da Tecnologia da Informação da Aeronáutica o Major Brigadeiro Engenheiro Tércio Pacitti.
2. Nascido em 9 de setembro de 1928 em Atibaia, interior de São Paulo, O Major Brigadeiro Engenheiro Tércio Pacitti é um pioneiro da informática no Brasil. Formado em Engenharia Aeronáutica no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) no ano de 1952 - primeiro lugar da turma, foi o principal dinamizador da estrutura incipiente da Tecnologia da Informação no então Ministério da Aeronáutica (MAer). A partir de sua concepção o MAer implementou e criou o Centro de Computação da Aeronáutica, baseado principalmente em um artigo de sua autoria publicado na edição de maio/junho de 1965 da Revista da Aeronáutica. Nesta publicação, o pioneiro da Tecnologia da Informação no Brasil apresentava as ideias básicas para a criação de um Centro de Computação Eletrônica para o MAer. A frase que abre seu artigo assombra pela sua contemporaneidade: "Para que uma Força Aérea funcione eficientemente, necessário se faz que seu organismo, seu sistema de informação, seus métodos de trabalho estejam sempre acompanhando de perto os padrões da tecnologia moderna e sua evolução". Seu texto apresentava as finalidades e a estrutura deste Centro de Computação, de que maneira seria procedida a preparação do pessoal e os cuidados especiais a serem tomados antes mesmo de esta iniciativa vir a ser concretizada. Era um homem à frente de seu tempo. Hoje, subordinado à Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica (DTI), este Centro tem a denominação Centro de Computação da Aeronáutica do Rio de Janeiro (CCA-RJ) e possui duas Unidades Irmãs: o Centro de Computação da Aeronáutica de Brasília (CCA-BR) e o Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos (CCA-SJ).
3. Concluiu o Mestrado (1961), Doutorado (1971) e Phd no Departamento de Engenharia Elétrica e Ciência da Computação da Universidade da Califórnia em Berkeley, EUA. O Major Brigadeiro Engenheiro Tércio Pacitti escreveu o primeiro livro em língua portuguesa dirigido ao meio acadêmico sobre programação de computadores - "Fortran Monitor", publicado pela primeira vez em 1967 e usado por várias gerações na aprendizagem de programação. O "Fortran Monitor" talvez seja o primeiro best-seller da Ciência e Tecnologia do país. Para muitos estudantes da área da Informática, havia até a seguinte expressão carinhosa: "levar o Pacitti para a sala de aula".
4. No final da década dos anos 1960 atuou junto à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Departamento de Cálculo Científico da COPPE, tendo sido seu primeiro Chefe. Aquele Departamento posteriormente passou a ser o reconhecido Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da UFRJ e no ano de 2010 foi elevado à categoria de Instituto, recebendo o nome de "Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais". Entre 1982 e 1984 tornou-se o primeiro militar Reitor do ITA, onde idealizou, concebeu e criou o Curso de Engenharia da Computação daquele Instituto. Ocupou, ainda, o cargo de Diretor de Engenharia da Aeronáutica entre 1984 e 1987. Concomitantemente, presidiu a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

(ADESG) entre 1986 e 1987. Sua vocação pioneira ainda o levaria à Decania do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), entre 1991 e 2000, onde criou o Departamento, a Escola e fundou o Curso de Informática Aplicada, atual Sistemas de Informação. O Major Brigadeiro Engenheiro Tércio Pacitti faleceu na manhã de 18 de junho de 2014, aos 85 anos.

5. Suas obras publicadas são: "Fortran Monitor" (1967), "Programação e Métodos Computacionais" (1976), "Programação - Princípios" (1985), "Construindo o Futuro através da Educação - do Fortran à Internet" (2002) e "Paradigmas do Software Aberto" (2006).

6. Foi recipiente, entre outros, dos seguintes prêmios, títulos e condecorações: Medalha do Mérito Santos Dumont; Grande Oficial da Ordem do Ipiranga do Estado de São Paulo; Ordem do Mérito Militar; Grande Oficial da Força Aérea Brasileira; Ordem do Mérito Militar; Grande Oficial do Exército Brasileiro; Ordem do Mérito Militar; Grande Oficial da Marinha do Brasil; Ordem do Mérito da Engenharia Militar; Ordem do Mérito das Forças Armadas; Grande Oficial do Estado Maior das Forças Armadas; Ordem Rio Branco do Ministério de Relações Exteriores; Medalha Inconfidência do Governo do Estado de Minas Gerais; Medalha do Pacificador do Exército Brasileiro; Cidadão Honorário do Estado do Rio de Janeiro; Membro Titular da Academia Nacional de Engenharia; Prêmio Excelência em Software concedido pelo Centro Internacional de Tecnologia em Software (CTIS); e Grã Cruz da Ordem do Mérito Científico da Presidência da República do Brasil.

7. Como se vê, sua obra transcendeu a esfera militar. Estimulou o campus acadêmico e seus feitos repercutiram beneficentemente em toda sociedade brasileira. E uma figura ímpar, um dos heróis do Brasil. Cabe à Força Aérea Brasileira primeiramente, o direito e o reconhecimento dos seus Filhos Ilustres; e a indicação do Major Brigadeiro Engenheiro Tércio Pacitti expressa nosso reconhecimento, reverência e perpetuação do exemplo desta personalidade que tanto se dedicou e transformou a Força Aérea Brasileira e o nosso país.

8. Ao indicá-lo como Patrono da Tecnologia da Informação estaremos não só prestando-lhe uma digníssima homenagem e inspirando as gerações futuras, como também destacando o importantíssimo papel que a informática, desde os seus primórdios, passou a ter para o desenvolvimento da Aeronáutica, sua modernização e seus desdobramentos na criação de serviços, sistemas e outros recursos que hoje são utilizados em nossas atividades cotidianas.

9. São essas, Senhor Presidente, as razões que justificam o pedido, quanto à possibilidade de indicação do Excelentíssimo Senhor Major Brigadeiro Engenheiro Tércio Pacitti como Patrono da Tecnologia da Informação da Aeronáutica.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Raul Belens Jungmann Pinto